

DESSENSIBILIZAÇÃO ONCOLÓGICA EM HEMATO-ONCOLOGIA E O PAPEL DO ENFERMEIRO: ESTUDO DE CASO

Oncological Desensitization in Hemato-Oncology and the role of the Nurse: a case study

Cláudia Gaspar

Enfermeira Especialista na área de especialização Médico-Cirúrgica, vertente pessoa em situação crítica, CHULN, Hospital de Santa Maria
sofia_g19@hotmail.com

Ortélia Dias

Enfermeira Chefe, Especialista na área de especialização de Reabilitação CHULN, Hospital de Santa Maria
ortelia.dias@chln.min-saude.pt

Sónia Frias

Enfermeira Chefe, Especialista na área de especialização de Reabilitação CHULN, Hospital de Santa Maria
sonia.frias@chln.min-saude.pt

RESUMO: Associado ao aparecimento de novas armas terapêuticas e à maior sobrevivência dos doentes oncológicos, verifica-se um aumento da incidência de reações adversas à quimioterapia.

A Reação de Hipersensibilidade (RHS) é descrita como uma reação adversa a fármacos imprevisível e dose-independente, e pode ser classificada em leve, moderada, grave ou fatal, de acordo com a sintomatologia do doente.

Perante uma RHS a fármacos antineoplásicos, os doentes hemato-oncológicos eram privados do tratamento de eleição. Atualmente, a Dessensibilização Oncológica (DO) surge como a estratégia terapêutica que permite a reintrodução do tratamento de eleição, de forma segura e eficaz, traduzindo-se numa nova esperança para esses doentes. Com o objetivo de demonstrar a importância do papel do Enfermeiro junto do doente a realizar DO, apresentamos o caso de uma jovem de 22 anos de idade com o diagnóstico de Linfoma de Hodgkin, com hipersensibilidade a um fármaco antineoplásico e que cumpriu o protocolo de DO com sucesso.

PALAVRAS-CHAVE: Reação de hipersensibilidade; Dessensibilização oncológica; Cuidados de enfermagem.

ABSTRACT: *Associated with the emergence of new therapeutic weapons and the increased survival of cancer patients, there is an increased incidence of adverse reactions to chemotherapy.*

Hypersensitivity Reaction (HR) is described as an unpredictable and dose-independent adverse drug reaction, and may be classified as mild, moderate, severe, or fatal, according to the patient's symptomatology.

Before HR to antineoplastic drugs, haemato-oncological patients were deprived of the treatment of choice. Currently, Oncological Desensitization (OD) emerges as the therapeutic strategy that allows the re-introduction of the first line of treatment, safely and effectively, which translates into a new hope for these patients. In order to demonstrate the importance of the role of the Nurse in the patient to perform the DO, we present the case of a 22-year-old girl with diagnosis of Hodgkin's lymphoma, hypersensitive to an antineoplastic drug and who complied with DO protocol, successfully.

KEYWORDS: *Hypersensitivity reaction; Oncological desensitization; Nursing care.*